

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

## **ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS VISANDO MELHORIAS ECONÔMICAS, TÉCNICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS EM UMA PROPRIEDADE DE 6 HECTARES EM DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS<sup>1</sup>**

**Kerlin Paola Alves<sup>2</sup>, Gislaine Elis Rutsatz<sup>3</sup>,  
José Kreutz<sup>5</sup>.**

**Arthur Guilherme Schröder<sup>4</sup>, Ivar**

<sup>1</sup> Relatório de Pesquisa do curso de agronomia realizado na pratica profissional II

<sup>2</sup> Aluna curso Agronomia SETREM

<sup>3</sup> Aluna curso Agronomia SETREM

<sup>4</sup> Aluno do curso de Agronomia SETREM.

<sup>5</sup> Professor do curso de agronomia SETREM e orientador do trabalho.

Tendo em vista, a dificuldade enfrentada nos dias de hoje, de se manter funcionando uma pequena propriedade rural, é necessário que haja um bom gerenciamento e conseqüentemente, bom resultado financeiro. Hoje isso pode ser obtido com a diversificação da produção, melhor aproveitamento de área, junto com o uso da mão de obra familiar, pois são atividades que demandam, em sua maioria, baixos investimentos, pequenas áreas de terra e de muita mão de obra.

Caso não ocorra isso, os problemas gerados são a migração de donos de pequenas propriedades, para as cidades ou outros locais. Com o objetivo principal de gerar lucro com as atividades realizadas, e junto a isso uma qualidade de vida, incluindo momentos de lazer, participação em comunidades, inclusão social e principalmente a qualificação profissional dos membros da família, tudo isso é necessário para que se tenha um bom gerenciamento conseqüentemente os bons resultados. O planejamento é um processo permanente e contínuo, portanto não termina com a montagem de um plano anual de trabalho. Toda ação deve ser planejada de forma participativa. É um processo que potencializa o uso dos recursos produtivos disponíveis, na busca da lucratividade (competitividade, produtividade, qualidade e sustentabilidade), produzindo resultados que atendam aos objetivos do agricultor.

No decorrer do trabalho buscou-se apresentar de maneira clara e sucinta sugestões que visam melhorar os sistemas produtivos da propriedade, principalmente na videira e no eucalipto. O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar os aspectos técnicos, sociais, ambientais e econômicos, além de sugerir propostas de melhoria, de uma unidade produtiva familiar para isto utilizou vários métodos de avaliação. Para a realização do trabalho foi utilizado o método de abordagem quantitativo e qualitativo. O método quantitativo foi o utilizado para realizar a adequação ambiental, realizar a correção e adubação do solo, levantamento e dimensionamento das madeiras das árvores de eucalipto. Na cultura da videira foram levantados os principais problemas que causam perda na produção, como pragas, doenças, redimensionamento das cultivares que serão destinadas para quantificar a produção de vinho e venda "in natura". O método qualitativo foi utilizado para definir todos os aspectos sociais que envolvem o grupo familiar, como relatar a inclusão dos membros na sociedade em que estão inseridos e adequar a propriedade para haja um contentamento e bem estar a seus membros, e nos auxiliou na construção de algumas propostas para os aspectos ambientais e técnicos, através de diálogo com a família. Os métodos de procedimento

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

que foram utilizados no presente projeto foram: estudo de caso e bibliográfico. O estudo de caso se utilizou da abordagem qualitativa e foi utilizado como método geral de procedimento, pois para se desenvolver propostas deve-se analisar cada aspecto separadamente, e este método identifica-se com todos os aspectos econômicos, técnicos, ambientais e sociais, sendo posteriormente analisados todos os aspectos sob uma ótica global em nível de propriedade, na busca de um desenvolvimento econômico e sustentável. O método bibliográfico foi utilizado para desenvolver propostas que auxiliem a enfrentar problemas que afetam a cultura da uva, como controle de pragas e doenças, manejo e melhor aproveitamento da área da silvicultura. Uma das técnicas para a realização do trabalho foi à técnica da entrevista. Esta técnica foi utilizada para se obter informações gerais do proprietário e sua família, pois são eles que obterão benefícios, então, torna-se necessária a opinião e conhecimento construtivo dos mesmos. Outra técnica foi a da observação da propriedade em estudo, aspectos físicos e família que vive nela, ouvindo os relatos dos membros envolvidos, sugerindo-se e conciliando ideias para melhorias na propriedade.

A propriedade rural do Sr. Ilson Schroder está envolvida em um meio de produção bem complexo. Como a propriedade é relativamente “pequena”, o proprietário, juntamente com sua família, busca aproveitar ao máximo os recursos disponíveis na mesma.

Atualmente o sistema de produção da propriedade tem como base a produção de subsistência (auto consumo da família) e das culturas da uva e do eucalipto. Observou-se que algumas alterações são necessárias nesses processos para torná-los economicamente viável e rentável (proporcionar retorno financeiro ao produtor) e aproveitar melhor os recursos já implantados na propriedade. Tornar mais racional o processo de produção dos produtos para auto consumo, a condução adequada do pomar, para melhorar o fluxo de caixa da uva e a utilização da produção do eucalipto, que pode aumentar a rentabilidade da propriedade.

Preocupando-se com a saúde e alimentação da sua família, a propriedade possui um amplo pomar com diversas frutíferas, com laranjeiras, bergamoteiras, bananeiras, figueiras, abacaxizeiros entre tantas outras. Tudo isso somente para o consumo “in natura”, e também preparados em doces, geleias e sucos para a família. O prazer e satisfação no comer bem, saber que foi sua família que produziu toda a comida e principalmente, que ela foi produzida tendo como parceira a natureza e não a indústria. Considerando que os resíduos podem ser utilizados para outras finalidades na propriedade, como a compostagem, a reciclagem do lixo orgânicos e demais resíduos, diferentemente do resíduo industrial que se torna lixo e que polui. Economicamente a produção do próprio alimento também pode gerar uma economia bem significativa no orçamento da família, conforme os dados demonstrados na Prática Profissional I. Outro fator a considerar é a abundância de água que provém de poço artesiano e também de uma vertente, o que dá à família uma boa estrutura para se manter, e suprir suas necessidades básicas.

Com relação parte econômica da propriedade, está possui como principal fonte de renda a produção da uva, tanto para a comercialização “in natura”, quanto para a fabricação e venda de vinho. Atualmente são produzidos 12.500 kg de uva, destes, 80% são destinados para a produção de vinho e 20% para a venda “in natura”. No entanto, verificou-se na análise da Prática Profissional I que essa produção é muito baixa para suprir todas as despesas de produção e comercialização do produto. As variedades produzidas na propriedade, segundo o produtor, foram escolhidas por melhor se adaptarem ao clima da região e devido as suas características, tanto para vinho quanto

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

para consumo in natura. Hoje a propriedade cultiva as seguintes variedades: Bordô, Niágara Branca e Rosa, Concord, BRS Vitória (Tolerante ao Míldio), Rúbia, Vênus.

Os principais problemas que causam danos na videira e prejudicam a produção atualmente são as doenças, principalmente as fúngicas, que causam danos quantitativos e qualitativos à produção. Um fator que influencia muito o aparecimento de doenças são as condições climáticas e em nossa região ultimamente, têm-se médias pluviométricas acima do normal, principalmente no período de crescimento vegetativo da videira. Conforme relatos do Sr. Ilson, as principais doenças que estão causando danos em seu parreiral são: antracnose; míldio e podridão dos cachos. Também aparecem pragas, como abelhas e pássaros na época de colheita dos frutos. Em função de não se realizar o tratamento preventivo, outra doença bastante prejudicial e que afeta em muito os parreirais é a podridão dos cachos, que causa a mumificação das bagas. Por estes e outros problemas, o produtor frisa muito a importância de trabalhar constantemente de forma preventiva, sempre intercalando produtos de contato e sistêmicos. Na safra ano 2014, o produtor estima que teve uma perda de 2 a 3% na produção de uvas devido a doenças e com relação a pragas (principalmente pássaros), essa perda correspondeu a quase 10% da produção. Ou seja, quase 1.500,00 Kg a menos de produção de uvas. Para o controle dessas doenças é necessário um manejo integrado, visando diminuir o uso de fungicidas e conseqüentemente, diminuir o risco de contaminação do produtor, do consumidor e do ambiente.

Analisando-se a distribuição das receitas da propriedade temos que a uva tem como pico de produção o verão como venda in natura e o vinho que começa ser comercializado no inverno. Para que isto não ocorra, deve-se planejar alguma atividade na qual se obtenha receitas para a propriedade nesse espaço de tempo. Sugerem-se para o produtor três formas diferentes de ter uma fonte de renda em um espaço maior de tempo.

A primeira alternativa seria manter a venda in natura e venda para a fabricação de vinho durante o pico de produção de novembro a janeiro. Ao mesmo tempo seriam produzidas na propriedade sucos e geleias, que poderiam ser comercializadas no período de janeiro a abril. E ainda a venda do vinho produzido na propriedade, no período do inverno, de maio a setembro. Juntamente com a produção dos sucos teria a produção de geleias. Estas poderiam ser comercializadas em mercados e a domicílio, em embalagens de 500 g e de 1 kg, variando de acordo com a necessidade do cliente.

Com base em pesquisas e estudos de algumas experiências na área da Silvicultura, levantaram-se algumas sugestões que poderão auxiliar o Sr. Ilson na correta condução dessa área, tendo em vista todo o investimento que o produtor já fez, para melhor aproveitamento e rendimento da área. Pensando assim a área possui potenciais para três tipos de produtos, madeira, lenha (subproduto) e sistema silvipastoril. Esse último que seria o consórcio da floresta com pastagem e gado sobre a mesma. O produtor, optando em continuar no sistema de silvicultura, deverá realizar o quanto antes um desbaste na área, selecionando algumas árvores e removendo outras. Esse desbaste irá estimular o crescimento das plantas, aumentando a produção e qualidade das demais árvores remanescentes na floresta.

Além de toda a questão produtiva, a família tem na propriedade um espaço de lazer e respeito com a natureza, considerado também essencial para este grupo de pesquisa, por resultar em qualidade de vida. Devido a família se dedicar ao trabalho no meio urbano também, a falta de tempo é um dos principais empecilhos, para isso as atividades na propriedade não podem ser muito exaustivas resultando em problemas. Em relação às atividades produtivas da propriedade, o que pode se

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

concluir é que na cultura da videira, algumas variedades que possuem produção menos expressiva ou que possuem algum problema como, Bordô, Vênus e Concord, essas deveriam dar espaço a cultivares já existente como as Niágaras Branca e Rosa. Essas variedades por terem uma melhor adaptabilidade e possuírem uma maior produção, trariam maior retorno ao produtor e melhores resultados no geral. Outro fator é quanto à comercialização, se sugeriu ao produtor que se beneficiasse esse produto na forma de geleias e suco para um complemento na renda e maior agregação de valor no produto. Um ponto que deve ser lembrado é quanto à parte de comercialização, se necessário para uma venda em maior escala e em diferentes lugares, o que deveria ser feito é uma legalização, registrando como uma agroindústria familiar e ai sim poderiam ser comercializados os produtos normalmente e legalmente.

Quanto ao outro sistema de produção, existente na propriedade, a silvicultura, pode se concluir que essa trará um retorno financeiro bom e desejado pelo produtor, claro se bem manejada daqui para frente. Essa área ainda não trouxe retorno significativo pela falta de manejo que se teve, assim gerando um atraso. O manejo que se refere e se sugere é a realização de desbastes e desramas estes que então propiciarão um melhor desenvolvimento das arvores remanescentes e qualidade das mesmas. Caso o produtor aceite a sugestão da implantação de um sistema silvipastoril, seria necessário da mesma forma o desbaste dessas arvores, mas com o objetivo diferente o que mudaria um pouco a forma de manuseio. Também a implantação de alguma cultivar de pastagem, no caso a sugerida grama missioneira, por ser uma espécie adaptada para essas finalidades, e mais alguns fatores que seriam de necessidade básica para a implantação dos animais sobre a área. De maneira geral, conclui-se que as implementações sugeridas ao produtor rural poderão incrementar os sistemas de produção, e como consequência, o retorno financeiro, isso tudo mediante a formalização da agroindústria da família, que será um importante passo para avançar no mercado.